

Para orientar sobre os primeiros-socorros e atendimento a vítimas de parada cardiorrespiratória súbita e Acidente Vascular Cerebral a Prefeitura realizou durante todo o domingo (27) no ginásio Milton Olaio Filho, a “Maratona da Vida”, mais uma etapa de capacitação do programa “Cidade em Defesa da Vida”, parceria com o Hospital Sírio-Libanês.

Foram capacitadas 436 pessoas entre pais, parentes e amigos levados pelos alunos e professores das escolas municipais e estaduais, que já haviam sido treinados em etapas anteriores.

O prefeito Oswaldo Barba e o secretário municipal de Saúde, Marcus Vinicius Bizarro, passaram pelo ginásio para acompanhar a Maratona, onde instrutores e professores do Hospital Sírio-Libanês auxiliaram na execução dos procedimentos. Ao mesmo tempo, um vídeo foi apresentado com orientações. A partir de agora bibliotecas públicas municipais receberão manequins e o DVD, que poderão ser retirados por qualquer cidadão.

O prefeito Oswaldo Barba ressaltou a importância da realização de várias etapas de capacitação da população e a multiplicação do conhecimento. “São Carlos foi uma das 4 cidades do Brasil escolhidas pelo Ministério da Saúde para capacitar a população e profissionais de saúde. É extremamente importante aprender a realizar a massagem cardíaca corretamente e multiplicar a informação para outras pessoas porque o procedimento aumenta significativamente as chances de sobrevivência da vítima”, frisou Barba.

O projeto educativo em São Carlos, que ainda deve realizar novos eventos de capacitação, tem como meta capacitar, através da multiplicação do conhecimento, 25% da população de São Carlos, cerca de 53 mil pessoas. Apenas 4 cidades participam, além de São Carlos, Itanhaém (SP), Maringá e Londrina (PR). O programa “Cidade em Defesa da Vida” foi desenvolvido pelo Ministério da Saúde e gestores do Sistema Único de Saúde (SUS).

Histórico – O programa “Cidade em Defesa da Vida” teve início em 2009. Na primeira etapa capacitou 200 profissionais de saúde e outros 425 profissionais, entre auxiliares e técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, médicos e enfermeiros que receberam capacitação do Suporte Avançado em Cardiologia (ACLS) e Suporte Avançado em Pediatria (PALS).

No início de outubro, foram capacitados, na sede da Diretoria de Ensino, 170 professores. Todos os treinamentos contaram com a participação de docentes do Hospital Sírio-Libanês. “O conhecimento e as técnicas de socorro adquiridos pelos professores foram repassados aos alunos de 7º e 8º ano do Ensino Fundamental e para os anos do Ensino Médio”, explica o secretário de Saúde.

“O programa previa a multiplicação do conhecimento. Uma vez capacitados, os professores podem repassar o conhecimento para os alunos, que repassarão para os familiares e amigos e assim por diante”, lembra o secretário de Saúde. Os professores capacitaram seus alunos utilizando um kit fornecido pelo Hospital Sírio-Libanês, contendo um manequim de reanimação chamado Mini-Anne, um DVD e um manual. O aluno treina na sala, leva o kit para casa, assiste ao vídeo e realiza o procedimento. Volta para a sala de aula e mostra para o professor. O

professor tira uma foto para comprovação documental e insere os dados numa plataforma virtual que recolherá todas as informações.

{gallery}maratona_vida_2011{/gallery}
(29/11/2011)